



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação Educação: Currículo
Revista E-Curriculum
<http://www.pucsp.br/ecurriculum>

**GESTÃO E USO DAS MÍDIAS EM PROJETOS DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA**
**MANAGEMENT AND USE OF MEDIA IN DISTANCE EDUCATION
PROJECTS**

Kenski, Vani Moreira
vani@siteeducacional.com.br

RESUMO

Este texto apresenta reflexões sobre o uso de diferentes tipos de mídias em projetos educacionais, sobretudo em educação a distância. Parte do pressuposto de que a natureza de cada suporte mediático requer planejamento diferenciado do processo pedagógico que vai ser realizado por seu intermédio. Ou seja, considera que, assim como cada modalidade de ensino requer o tratamento diferenciado do mesmo conteúdo _ de acordo com os alunos, os objetivos a serem alcançados, o espaço e tempos disponíveis para a sua realização etc. _ cada um dos suportes mediáticos tem cuidados e formas de tratamento específicas que, ao serem utilizadas, alteram a maneira como se dá e como se faz a educação. Encaminha a reflexão para a necessidade de elaboração de “plano de mídias” que oriente a definição dos projetos em EAD e a gestão do uso das mídias na instituição educacional. Apresenta alguns critérios para a organização deste plano.

Palavras-chave: Educação a distância, plano de mídias, gestão de projetos.

Abstract

This text presents some thoughts on the use of different Types of media for educational projects, basically in distance education projects. It is assumed, among other things, that the nature of each media support will require specific and appropriate planning of the pedagogical process that will be using it. It is considered here that - just as each teaching method requires a different approach, even for the same content, in accordance with considerations such as the students levels, the objectives to be reached, and the space and time available - every media support has its specific approaches and forms of treatment of content which, when used, will change the way that teaching is prepared and executed. This leads to a reflexion on the necessity of developing a "media plan" in distance education, principally, for definition and management and use of media in the educational institution. Several criteria for the organization of this plan are presented.

Key words: Distance education, media planning, project management.



1 MÍDIAS E PROJETOS EM EAD

1.1 Múltiplas mídias e sua utilização em projetos educacionais

Em geral, quando nos referimos ao uso de mídias em projetos educacionais, a nossa imaginação nos articula diretamente às mais novas oportunidades tecnológicas de informação e comunicação, ou seja, a Internet e todos os seus desdobramentos e inovações. Pensamos também no uso de programas televisivos, filmes e vídeos. Outros meios _ como o rádio, o jornal e todas as formas midiáticas impressas etc. _ ainda que conhecidas e utilizadas em atividades de ensino, não são tão fortemente destacadas nas pesquisas e publicações da área educacional.

São muitas as mídias utilizadas em atividades educativas. Assim como cada modalidade de ensino requer o tratamento diferenciado do mesmo conteúdo _ de acordo com os alunos, os objetivos a serem alcançados, o espaço e tempo disponível para a sua realização _ cada um dos suportes mediáticos tem cuidados e formas de tratamento específicas que, ao serem utilizadas, alteram a maneira como se dá e como se faz a educação.

Planejar atividades de ensino que envolva o uso de mídias impressas (jornais e revistas, principalmente) é diferente, por exemplo, de pensá-las prevendo o uso do rádio, de programas televisivos, de vídeos e das mídias digitais mais avançadas como a Internet e as tele e videoconferências. Um mesmo assunto, ao ser explorado didaticamente com o uso intensivo de mídias diferenciadas, precisa sofrer alterações para poder beneficiar-se dos recursos que cada um desses suportes podem oferecer. Assim, ao desenvolvermos uma aula de História, por exemplo, utilizando vídeos ou publicações impressas, teremos aulas bem diferentes.

Cada tipo de mídia requer planejamento cuidadoso e que vai além da disponibilidade dos equipamentos e da definição de seu uso em determinada aula, ou não. Neste texto, o meu objetivo é o de refletir sobre o uso dessas mídias em projetos de educação a distância.

1.2 EAD e diferentes tipos de suportes mediáticos

As atividades educacionais realizadas em EAD são veiculadas pelos mais diferentes tipos de mídias. A escolha do suporte midiático define a modalidade de educação a distância que está sendo oferecida. Assim, o ensino por correspondência tem planejamentos e estruturação bem diferenciada dos projetos realizados via rádio, videoconferência ou via Internet. Todos exigem escolhas cuidadosas, planejamento e gestão diferenciados.

A escolha do tipo particular de mídia para a realização de projetos em EAD vai orientar, por exemplo, a organização e treinamento da equipe responsável, os investimentos em infra-estrutura tecnológica, a forma como serão planejadas e disponibilizadas as atividades educacionais etc.

O desenvolvimento de projetos educacional a distância com qualidade técnica e pedagógica requer cuidados em muitos sentidos. A gestão das mídias para uso em educação é um dos primeiros movimentos para a sua efetivação. Envolve, não apenas a análise do investimento e a aquisição de equipamentos, mas o tratamento do conteúdo que vai ser veiculado e a formação de equipes de profissionais _ técnicos e docentes _ para o seu melhor uso pela área educacional, como um todo, e em cada projeto de ensino, em particular.

2 GESTÃO DAS MÍDIAS EM EDUCAÇÃO

A gestão de mídias em educação _ seja presencial ou a distância _ envolve uma variedade de reflexões e tomada de decisões que orientam o projeto a ser realizado. Articulado ao planejamento pedagógico, deve-se criar um plano para a definição e administração das mídias que serão utilizadas. Quanto maior for à articulação entre o plano de mídias e o planejamento pedagógico melhor será a fluidez para o desenvolvimento da proposta.

A gestão das mídias envolve cuidados com a seleção, condições de operação e de manutenção dos equipamentos escolhidos para serem utilizados. Requer a garantia de seu pleno funcionamento e a disponibilização dos mesmos durante todo o tempo em que as atividades estiverem sendo realizadas. Não é possível, por exemplo, iniciar um projeto, sobretudo em EAD e, no meio do caminho, ter a atividade suspensa porque os equipamentos de videoconferência não estão funcionando, a conexão via Internet está



com problemas, ou o envio da correspondência está atrasado por questões técnicas ou operacionais. Disciplina, organização, treinamento, controle, estabelecimento de cronogramas realistas são alguns critérios que precisam ser definidos e colocados em prática com antecedência, para que os suportes midiáticos sirvam aos fins educacionais previstos.

Ao lado da parte operacional, é preciso ter cuidados especiais na seleção das atividades e de todo o programa de disciplinas e conteúdos que vão ser veiculados em determinado tipo de mídia. Saber definir qual o melhor tratamento para os conteúdos que serão trabalhados e qual a melhor forma de apresentá-los, de acordo com a mídia selecionada, também é uma função a ser realizada no processo de gestão das mídias em educação.

Por outro lado, esses conhecimentos precisam estar comprometidos com o perfil dos participantes e com os objetivos previstos. Eles servirão apenas para a aquisição e/ou reprodução de conhecimentos e habilidades ou oferecerão condições para a produção de novos conhecimentos e o posicionamento crítico dos alunos? É preciso pensar, também, se os estudantes serão simples usuários ou consumidores de produções já desenvolvidas, ou se terão condições de usarem os mesmos, ou outros suportes midiáticos, para apresentarem suas próprias criações. Ou seja, nos projetos dos cursos em EAD, planejam-se condições para que alunos e professores possam criar seus próprios jornais, revistas, *homepages*, vídeos, programas de rádio, ou nada disso é considerado?

Um outro aspecto, diz respeito à interação entre os participantes. Os mesmos equipamentos podem ser utilizados para a realização de atividades isoladas dos alunos ou atividades com maior interação, com trocas de mensagens entre todos e a realização de projetos integradores e cooperativos. Esses, afinal, vão ajudar a diferenciar a qualidade dos cursos oferecidos. A interação e a cooperação entre professores, alunos e demais participantes de um curso a distância visa não apenas instruir, treinar ou adquirir conhecimentos e habilidades. Essas atividades buscam ir além dos conteúdos previstos e desenvolver comportamentos de interação, sociabilidade e comprometimento social, essenciais para a formação de bons cidadãos.

Atividades comunicativas entre alunos, a distância, requerem a gestão dos conhecimentos que circulam, a orientação e o suporte às discussões estabelecidas e o fortalecimento de processos participativos entre os envolvidos. Morán (2003), amplia esse comprometimento, dizendo que:



[...] a educação pressupõe aprender a gerenciar tecnologias, tanto da informação quanto da comunicação e pressupõe [ainda] ajudar a perceber onde está o essencial, estabelecendo processos de comunicação cada vez mais ricos e mais participativos (MORÁN, 2003, texto online).

Gerenciar as mídias em educação consiste, portanto, em atuar em múltiplas direções: gerenciar o uso e manutenção das tecnologias envolvidas; gerenciar os projetos educacionais que irão ser desenvolvidos e a forma como esses meios serão utilizados em atividades de ensino-aprendizagem.

3 MÍDIAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

As possibilidades de uso de mídias cada vez mais interativas em educação têm alterado, e muito, a concepção do que é educação presencial e a distância. É possível que, nos próximos anos, se amplie a integração entre essas duas modalidades. Para Romero Tori, “o corolário é a convergência entre educação a distância e educação convencional, rumo a um novo conceito, que integra o potencial de aproximação oferecido pelas tecnologias interativas ao melhor da educação tradicional”(Idem, 2004). Essa articulação entre as duas modalidades cria novas possibilidades de oferta educacional. Cursos híbridos (semipresenciais) podem ser desenvolvidos, buscando oferecer a melhor qualidade de ensino-aprendizagem, com o uso das mídias e a utilização potencializada dos espaços das salas de aula.

Projetos educacionais realizados exclusivamente a distância são identificados de acordo com o tipo de mídia predominante. Em um tipo tradicional de EAD, os “cursos por correspondência”, por exemplo, privilegia-se o conteúdo _ disponível em materiais impressos como livros, fascículos e apostilas. O aluno é solicitado a explorar o material enviado e responder, isoladamente, a exercícios e testes. Estes devem ser enviados para os professores responsáveis, para correção. Em alguns desses cursos existem serviços de atendimento a dúvidas via telefone, fax ou Internet (correio eletrônico). Em quase todos eles há pouca interação dos alunos com professores, tutores ou com outros alunos, que estejam realizando o curso, na mesma época.

Existem muitos programas de ensino a distância veiculados via rádio, fitas de áudio e vídeo, CD-ROM e software educacionais, cuja dinâmica não varia muito das formas por correspondência. Em todos eles, o estudante deverá realizar isoladamente o



seu processo educacional, em interação apenas com o conteúdo disponibilizado na mídia utilizada. Dois tipos desses cursos que são muito empregados em treinamentos na atualidade são conhecidos como *Computer Based Training* (CBT) e *Web Based Training* (WBT). No CBT, o conteúdo é disponibilizado em um CD-ROM ou em software específico. Já no “wbt” (*webt*) o mesmo tipo de curso fica disponível em site ou portal, na Internet.

Muitos são os projetos a distância que contam com o apoio de videoconferências. Elas exigem o acesso dos participantes (professores e alunos) ao mesmo tempo a locais (presenciais ou não) em que se viabiliza o envio e a recepção das imagens e/ou vozes dos participantes. As interações ocorrem principalmente, nesses momentos, como se estivessem todos em uma mesma sala de aula. Na maioria das vezes as atividades de vídeo/teleconferência são complementadas com textos e atividades disponibilizadas e dispostas em CD-ROM, apostilas impressas ou *websites*.

As principais mudanças nos processos de interação e comunicação humana em EAD ocorrem com o uso mais intensivo da Internet e dos ambientes virtuais de aprendizagem. As possibilidades síncronas e assíncronas da Internet viabilizam o contato entre pessoas e dados situados nos mais diferenciados espaços, a qualquer hora.

O uso das ferramentas comunicativas disponíveis na Internet – como o correio eletrônico, os *chats* (conversas) e fóruns de discussão – garantem maior troca e diálogo entre professores e alunos. Articuladas com as mais novas tecnologias – como a inserção de vídeos, a comunicação via voz, a visualização dos participantes em tempo real, ou seja, no momento que estão em aula, uso de simuladores tridimensionais etc. - as mídias digitais caminham para a integração de suas possibilidades, oferecendo condições que viabilizam o desenvolvimento de projetos educacionais para qualquer pessoa, a qualquer tempo e em qualquer lugar, desde que tenha acesso ao computador e à Internet.

4 GESTÃO DE MÍDIAS PARA EAD ON-LINE

4.1 As formas de interação e comunicação

As primeiras definições para a escolha das mídias que serão utilizadas em projetos de educação a distância devem estar totalmente comprometidas com as disponibilidades financeiras da instituição, a sua capacidade de implantação da infra-



estrutura tecnológica (equipamentos e pessoal) necessária, o projeto pedagógico que será realizado e, sobretudo, ao tipo de aluno que se pretende atender.

Na definição dos equipamentos midiáticos para EAD *online*, uma das primeiras preocupações deve ser com o tipo de comunicabilidade que deverá ocorrer entre os usuários (professores, alunos e equipes técnicas e administrativas) durante os cursos. A comunicação entre os participantes será feita apenas de forma isolada, como por exemplo, nos programas de auto-aprendizagem (*cbts ou webts*) ou envolverá processos mais avançados de interação? Será possível a comunicação ampla entre todos os envolvidos, mesmo que estejam situados em locais (muitas vezes, em horários) diferentes? Os professores e alunos vão poder trocar opiniões e idéias e interagirem como se estivessem reunidos, ao mesmo tempo, em um mesma “sala de aula”?

A resposta a questões, como essas acima, desencadeia novos questionamentos que, ao final, vão delinear e auxiliar na tomada de decisões sobre as mídias mais adequadas aos projetos e todas as decisões para a sua adoção.

4.2 Os tipos de suportes mediáticos

O planejamento das mídias em que ocorrerão as atividades em EAD exige a definição clara dos tipos de materiais, equipamentos, mobiliários e também os procedimentos técnicos que serão desencadeados, após a sua adoção. A escolha de impressos, fitas, vídeos, software, áudio e/ou videocassetes para a disponibilização dos cursos vai acarretar diferentes tipos de encaminhamentos para o processo ensino-aprendizagem além, é claro, de influir na interação, nos treinamentos, nos aspectos financeiros etc.

A escolha de uso exclusivo de material impresso nos cursos envolve procedimentos muito diferentes do uso predominante de áudio (rádio e fitas cassetes) ou de vídeos e de programas televisivos (em que coexistem áudio e vídeo). Todas esses formatos ligam-se a comportamentos diversos dos utilizados nos cursos via computador e Internet. Em ambientes virtuais, por exemplo, é possível o uso, ao mesmo tempo, de vídeos, textos, animações e a própria imagem _ em tempo real _ de alunos e/ou professores em uma única tela. A essas possibilidades, aliam-se as condições de interação e comunicação já levantadas acima.

As possibilidades tecnológicas existentes na atualidade garantem o oferecimento de cursos a distancia com o uso de diversas mídias ao mesmo tempo. São



textos, vídeos, animações, fotos etc.; articulados e disponibilizados organicamente em ambientes virtuais, na Internet. Em alguns cursos, diferentes tipos de mídias (áudio, vídeo e material impresso) são acessáveis em um outro suporte, como os cds ou DVD-ROMs. Estes, por sua vez, possuem *links* de acesso que, quando clicados, encaminham diretamente os alunos para as páginas na Internet em que podem não apenas interagir com outros alunos, professores ou tutores, mas encontrar informações que aprofundem seus conhecimentos sobre os temas do curso.

Nos ambientes virtuais de aprendizagem, os alunos acessam diretamente textos, desenhos, fotos, animações, sons e vídeos, na própria página do curso na Internet. Podem salvar os arquivos disponíveis ou imprimi-los. Interagir com professores e os outros alunos em *chats* e fóruns de discussão. Criar suas próprias apresentações, nos mais variados suportes, e veiculá-las pelo ambiente. Testes, exercícios e demais atividades individuais e/ou em grupos são possíveis de serem executadas e enviadas imediatamente para o professor ou para todos os participantes. Os alunos podem comentar as atividades e contribuições de seus colegas, criando um clima de trocas intelectuais em que todos cooperam para a aprendizagem dos demais.

Em alguns cursos em EAD prevê-se a ampla convergência de tecnologias a serem utilizadas. Planejam-se cursos em que o uso dos suportes computacionais e da Internet se aliam ao uso de vídeos, imagens captadas em tempo real e programas radiofônicos e televisivos, além do acesso via telefone e correio postal.

Pode-se prever também, em projetos educacionais de amplo alcance, o desenvolvimento das mesmas disciplinas em suportes mediáticos diferenciados. O mesmo curso é oferecido via Internet, CD-ROM, fitas de áudio e/ou vídeos ou mídia impressa, por exemplo. Essa forma abrangente de realização de educação a distância objetiva o atendimento ampliado aos mais diversos alunos, independente de suas condições de acesso.

4.3 Parâmetros de decisão para a escolha das mídias

Os parâmetros básicos que importam para a escolha de mídias para a realização de projetos em EAD envolvem, de maneira geral, os aspectos ligados à



qualidade do processo pedagógico que será implementado, o custo e as condições de acesso tecnológico de todos os participantes do processo.

Visando facilitar à análise de todas essas condições, é recomendável que as instituições realizem _ junto com o projeto pedagógico dos cursos em EAD _ um plano de mídias ou plano de comunicação. A formulação deste plano torna possível a compreensão, com maior nível de aprofundamento, de todo o escopo de ações que envolvem a inclusão das mídias na educação, de acordo com as especificidades dos cursos e os limites e disponibilidades da instituição.

5 PLANO DE MÍDIAS PARA EAD

Um plano de mídias para EAD envolve alguns aspectos bem específicos, ligados a critérios que auxiliem na tomada de decisões sobre a escolha do melhor tipo de suporte mediático e a sua melhor forma de uso para atender às expectativas do programa pedagógico a ser desenvolvido.

Segundo Bittencourt (2003), o Plano de Mídias considera “as informações gerais do projeto assim como as instituições que o organizam, seus objetivos e as características das sedes que participarão” (Idem, ibidem, p. 132), informações sobre o público-alvo dos cursos, os professores e/ou tutores, o material de apoio, o grau de interação, os conteúdos, patrocínios e as formas de avaliação, o tempo disponível para cada etapa do projeto e as condições de caráter logístico para oferecimento do curso.

No quadro abaixo - baseado no quadro apresentado por Bittencourt (2003) e nas observações de outros vários autores e nas minhas próprias experiências em EAD - são apresentados, de maneira não exaustiva, alguns critérios que auxiliam na formulação de um plano de mídias para a gestão de projetos a distância. A reflexão que esses questionamentos provocam vão auxiliar no processo de seleção das mídias e na tomada de decisões sobre necessidades prioritárias e periféricas para a realização de atividades educacionais a distância com qualidade.



PLANO DE MÍDIAS EM EAD

| 1 | Em relação aos sujeitos envolvidos |
|--------|--|
| ALUNOS | <p>Quem são os alunos? Quantos são? Onde eles estão?</p> <p>Que formação prévia precisam ter para participar do curso?</p> <p>Existem alunos portadores de deficiências? De que tipo? A mídia selecionada favorece o acesso e a participação desses alunos?</p> <p>Existem alunos de outros países? Eles precisam ter fluência no idioma em que o curso será desenvolvido?</p> <p>Que tipo de mídias (suportes) eles precisam possuir ou acessar para realizar as atividades previstas no curso?</p> <p>De onde irão atuar (instituição, casa, espaços públicos, ambientes externos, estúdios de gravação...)?</p> <p>Que tipo de fluência tecnológica precisa ter para o uso das mídias selecionadas para o curso?</p> <p>Como irão interagir e comunicar entre eles?</p> <p>Como irão interagir e comunicar com os professores e tutores?</p> <p>Como irão interagir e comunicar com a equipe técnica e administrativa responsável pelo projeto na organização?</p> <p>Que tipo de apoio técnico eles poderão contar em caso de dificuldades no acesso e na utilização das mídias do curso ?</p> <p>Como serão selecionados? A fluência na utilização da mídia será critério para a seleção?</p> <p>Haverá cursos prévios para que os alunos obtenham o nível de fluência necessário para uso das mídias selecionadas?</p> |

| | |
|----------------------------------|--|
| PROFESSORES E TUTORES | <p>Quem são? Quantos são? Como serão selecionados, escolhidos?</p> <p>Que tipo de formação e experiência prévia precisam ter?</p> <p>De onde irão atuar (instituição, casa, espaços públicos, ambientes externos, estúdios de gravação...)?</p> <p>Que tipo de mídias (suportes) eles precisam possuir ou acessar periodicamente para realizar as atividades previstas no curso?</p> <p>Que tipo de suportes midiáticos (equipamentos) vão utilizar no curso?</p> <p>Esses equipamentos são dos professores ou da instituição?</p> <p>Qual a fluência que precisam ter para o uso pedagógico das mídias selecionadas?</p> <p>Que papel terão no planejamento, na seleção dos conteúdos e pela elaboração das atividades do curso?</p> <p>Eles participarão dos testes de validação na mídia, antes da disponibilização do curso para os alunos?</p> <p>Qual o papel que irão desempenhar no desenvolvimento do curso?</p> <p>Eles atuarão no acompanhamento e avaliação dos alunos?</p> <p>Qual será o tempo mínimo diário de dedicação de cada um deles?</p> <p>Como irão interagir e comunicar entre eles?</p> <p>Como irão interagir e comunicar com os demais membros da equipe do projeto?</p> <p>Como irão interagir e comunicar com os alunos?</p> <p>Que atividades estão previstas para a formação e/ou atualização desses professores para o uso das mídias no curso ?</p> <p>Qual o apoio técnico/tecnológico que terão durante o desenvolvimento do curso?</p> |
|----------------------------------|--|

APOIOS:

TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Como será constituída a equipe responsável pelo projeto (Quantas pessoas, que perfil profissional)?

Como serão escolhidos?

Que formação prévia precisam ter para atuar no projeto?

Os membros das equipes possuem conhecimentos e habilidades necessárias para desenvolverem o projeto em sua totalidade?

Além dessas equipes haverá necessidade de outros profissionais para uso das mídias? Quais?

Qual a função de cada equipe (técnica, pedagógica e administrativa) no projeto?

Qual a função de cada profissional nas suas respectivas equipes?

De onde irão atuar (instituição, casa, espaços públicos, ambientes externos, estúdios de gravação...)?

Que tipo de mídias (equipamentos) vão precisar utilizar?

Esses equipamentos são da instituição responsável pelo projeto?

Como as equipes técnicas, pedagógicas e administrativas se articulam com os docentes e os alunos?

Como se articulam com o Designer Instrucional?

Qual será o tempo de dedicação necessário dos profissionais de cada equipe para a viabilização do projeto? Eles atuarão em rodízio?

É preciso atendimento ininterrupto dessas equipes aos demais profissionais e alunos do curso?

Haverá cursos de capacitação/atualização para que as equipes técnicas e administrativas atuem no projeto ?



| | |
|--------------------|---|
| 2 | Em relação às mídias selecionadas |
| SELEÇÃO DAS MÍDIAS | <p>Que tipo de mídias os alunos do curso tem acesso? E os professores?</p> <p>Em que tipos de mídias a instituição responsável (mantenedora) tem condições de oferecer cursos a distância?</p> <p>Que tipo de mídia ou mixed de mídias seria mais desejável que o curso seja realizado?</p> <p>Qual o custo para a instituição para a adoção das mídias selecionadas (infraestrutura física, equipamentos, mobiliários, etc.)?</p> <p>Como será viabilizado financeiramente o uso das mídias no projeto (patrocínio, parcerias, terceirização, fundos próprios, cooperativas, verbas públicas, etc...)?</p> <p>Quanto tempo será necessário para providenciar toda a infraestrutura física e a formação das equipes para o oferecimento de EAD mediada pelas mídias escolhidas?</p> <p>Quanto tempo será necessário para treinar as equipes docentes, técnicas e administrativas para a produção e desenvolvimento dos cursos em EAD nos suportes selecionados?</p> <p>Em quanto tempo é possível ter a infraestrutura tecnológica, a capacitação da equipe e o planejamento do projeto pronto para a oferta do curso (ou dos cursos) em EAD?</p> <p>Em relação a outras tecnologias disponíveis para EAD, esta mídia vai garantir que os objetivos e resultados previstos para o curso sejam mais facilmente alcançados? Porque?</p> |

ANÁLISE DAS MÍDIAS

Qual a vantagem da mídia escolhida para o curso em relação a outros suportes/recursos em relação a :

Potência, alcance, motivação, originalidade, flexibilidade de uso, acesso fácil à atualizações, assistência técnica e a facilidade de uso por professores e alunos?

Quais são os materiais didáticos de apoio que serão utilizados?

Qual a amplitude de conhecimentos que podem ser trabalhados pedagogicamente mediados por este tipo específico de mídias?

Que novas competências pedagógicas e tecnológicas o uso das mídias selecionadas vão requerer dos professores e dos alunos?

A mídia permite que os alunos caminhem no curso em seu próprio ritmo de aprendizagem?

A mídia favorece o acesso e participação de alunos portadores de deficiência físicas ou necessidades especiais?

Que transformações eventuais ou permanentes de estilos e estratégias pedagógicas vão ser necessárias?

O emprego da mídia selecionada vai implicar em mudanças no perfil profissional das equipes de docentes e de técnicos?

Que tipo de profissionais especializados (técnicos, administrativos e docentes) as mídias selecionadas vão requerer para o desenvolvimento dos projetos em EAD?

| | |
|-----------------|--|
| INFRA-ESTRUTURA | <p>Que tipo de infraestrutura física será requerida?</p> <p>Que tipo de equipamentos são previstos?</p> <p>Qual a durabilidade desses equipamentos?</p> <p>Qual o tempo previsto para a obsolescência?</p> <p>Qual a forma de manutenção e atualização prevista?</p> <p>Como serão formadas as equipes de desenvolvimento e de manutenção dos equipamentos?</p> <p>Qual é a verba disponível/prevista para a implantação, desenvolvimento e atualização da estrutura mediática necessária?</p> |
|-----------------|--|

MÍDIAS E O TRATAMENTO DOS CONTEÚDOS

O curso a ser desenvolvido em EAD foi criado a partir de um projeto pedagógico específico?

Os conteúdos já foram pré-determinados ou a equipe de docentes organizou-os a partir das especificidades das relações entre alunos/conteúdos/docentes/mídias.

Os conteúdos já vieram prontos (pacotes) ou foram produzidos pelas equipes da instituição?

O projeto pedagógico do curso é coerente com as disposições e documentos oficiais para o oferecimento no nível de ensino pretendido?

Quais são as alterações necessárias nas mesmas disciplinas realizadas nos cursos presenciais e a distância ?

Quais os pontos fortes e fracos existentes no oferecimento das mesmas disciplinas no modo presencial e a distância? E quais as diferenças da mesma disciplina em EAD com o uso de outras mídias?

As mídias selecionadas são as mais adequadas para a exploração dos conteúdos?

Que cuidados precisam ser tomados em relação à apresentação estética dos conteúdos; imagens, locução, sons, cores, apresentação gráfica, design, animações, etc.?

Com que pertinência, clareza e simplicidade os conteúdos devem ser trabalhados na mídia selecionada?

Como será avaliada a adequação do projeto ao nível dos alunos e à fluência no uso das mídias pelos professores?

| | |
|--|--|
| DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES | <p>É uma atividade (curso) regular ou eventual?</p> <p>Qual é o grau de interação desejável entre as equipes de docentes, técnicos, pessoal administrativo e alunos?</p> <p>E entre os membros de cada equipe, como será a interação?</p> <p>Quais são as finalidades comunicativas dos cursos oferecidos?</p> <p>Como serão explicitados os procedimentos necessários para o desenvolvimento do curso, a distância?</p> <p>Quais serão e como serão realizadas as etapas de avaliação previstas?</p> <p>Os procedimentos a serem utilizados permite o desenvolvimento de comportamentos autônomos dos alunos?</p> <p>Qual o tempo máximo e mínimo possível para a realização das atividades, de acordo com a mídia selecionada?</p> <p>Como serão aferidas as presenças dos alunos? Quais os tipos de estratégias a serem realizadas com os alunos não participativos?</p> <p>Que tipo de atividades de recuperação paralelas são possíveis de acontecer?</p> |
| 3 | Testes e Validações |
| MUDANÇAS REVISÕES, AVALIAÇÕES | <p>Previsão de realização de testes por meio de protótipos (em papel, em programas de demonstração, em apresentações para grupos fechados e críticos).</p> <p>Análise e identificação do que já existe e pode ser aproveitado integralmente; o que deve ser adaptado; o que não serve para os objetivos do curso; o que é preciso construir, reconstruir, transformar.</p> <p>Elaboração das formas permanentes de avaliação das aprendizagens, da qualidade do ensino via mídias, da ação dos docentes, dos recursos utilizados em cada programa, da qualidade das interações ...</p> |

O grande desafio na gestão das mídias em educação _ e, sobretudo, em educação a distância _ é integrar as múltiplas dimensões apresentadas no quadro acima para o oferecimento de projetos com alta qualidade pedagógica e, ao mesmo tempo, viáveis financeiramente e administrativamente.

Propostas que envolvam práticas educacionais criativas, com ênfase em valores como o conhecimento crítico, a autonomia do pensamento, flexibilidade e habilidade para o desempenho de funções que se renovam a cada momento. Que garantam a capacidade de diálogo e de interação e o fomento à vida em comunidade.

O outro grande desafio está na formação de novos profissionais em educação, de maneira a garantir o desenvolvimento de projetos de ensino mediados pelas mais diferenciados suportes midiáticos, mas que detenham a qualidade da proposta e possibilitem o alcance dos seus objetivos educacionais.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT , D. F. **Estratégia para a tomada de decisões para Educação a Distância**. Universidade Autônoma de México/Unisulvirtual. Tubarão: SC. 2003.

DIEUZEIDE H. **Les nouvelles technologies-ouïls d'enseignement**. Paris : Ed. Nathan/Unesco, 1994.

KENSKI, V. M. Democratização das mídias e a gestão em educação a distância. In : OLIVEIRA, M. A. M. (Org.). **Gestão Educacional. Novos Olhares, Novas Abordagens**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MORAN, J. M. Disponível em: < www.ecausp.br/prof/moran >. Acesso em: 05/10/2004

OLIVEIRA, G. P. Sistemas computacionais e avaliação formativa: uma experiência em contextos semipresenciais e a distância. São Paulo, **Argumento**, ano V, n.10, 2003, p. 131-152.

TORI, R. A distancia que aproxima. **Revista Brasileira de aprendizagem aberta e a distância**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=608&sid=69&UserActiveTemplate=1por> . Acesso em: 26/10/2004.

Recebido em: 30/07/2005

Aceito em: 17/08/2005



Para citar este artigo:

KENSKI, Vani Moreira. Gestão e Uso das Mídias em Projetos de Educação A Distância. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005-2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>, acesso em: dd/mm/ano.

Breve Currículo da Autora:

Mestre e Doutora em Educação. Pesquisadora N1 do CNPq. Consultora do SEBRAE-NA. Ex-Professora da UnB e da Unicamp. Diretora da "SITE Educacional Ltda", empresa situada no Centro Incubador de Empresas Tecnológicas - CIETEC/IPEN/USP. Orientadora no Programa de Pós-Graduação em Educação da FEUSP. Autora de "Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância" (Editora Papyrus) e várias outras publicações sobre soluções pedagógicas para educação, sobretudo educação on line.

